

As Promessas de Deus a Israel

(Romanos 9:1-29)

→ Introdução

- Esta é a resposta a uma segunda objeção
 - Nos capítulos 6-8, Paulo tratou da objeção que seu ensinamento encoraja o pecado
 - Nos capítulos 9-11, Paulo trata da objeção que seu ensinamento contradiz as promessas de Deus aos judeus
- O ensinamento de Paulo e as promessas de Deus
 - Paulo tinha insistido em que seu ensinamento era de acordo com as escrituras do Velho Testamento: veja 1:2; 3:21
 - Contudo, quando examinamos as profecias do Velho Testamento, vemos as promessas de Deus aos judeus: Isaías 11:11-16; Jeremias 31:31-37; 33:23-26; Zacarias 8:23; 9:9-10, etc.
 - Se os judeus como um todo rejeitaram Cristo, como era a salvação através dele consistente com as promessas anteriores de Deus?

→ A atitude de Paulo para com os judeus (9:1-5)

- Forte afirmação (9:1)
 - Três afirmações diferentes para reforçar
 - Em Cristo
 - Aquele que está em Cristo está sob a mais compulsiva obrigação de dizer sempre a verdade
 - Tudo o que Paulo fez apontava para Cristo
 - Afirmação solene
- Forte sentimento (9:2)
 - Grande tristeza e aflição incessante
 - Paulo verdadeiramente tinha compaixão dos seus compatriotas
- Forte compromisso (9:3)
 - Se isso fizesse qualquer bem, ele antes desejaria amaldiçoar-se a ver seus irmãos judeus perdidos
 - Eles eram seus irmãos na carne; seus irmãos cristãos eram irmãos no espírito
- Descrição dos privilégios dos judeus (9:4-5)
 - Continua a lista que Paulo começou em 3:2
 - Maravilhosos privilégios, o clímax dos quais era Cristo, que veio através da linhagem judaica
 - Cristo é Deus; não devemos minimizar sua divindade

Perguntas: ❶ Qual foi a atitude de Paulo referente aos seus compatriotas?

❷ Como Paulo mostrou a medida de seus sentimentos a favor de seus irmãos judeus?

❸ Quais bênçãos os judeus possuíram?

→ As promessas de Deus não falharam porque nem todo Israel é Israel (9:6-13)

- Anteriormente Paulo disse que Deus justifica tanto judeus como gentios que têm fé em Jesus Cristo
 - Desde que a maioria dos judeus não acreditou em Jesus, a maioria dos judeus não era justificada
 - Entretanto, Deus prometeu abençoar os judeus
- Paulo insiste em que as promessas de Deus não falharam
 - Porque nem todo Israel é Israel
 - Há judeus, e há JÚDEUS: João 1:47; Romanos 2:28-29
- Duas ilustrações
 - Deus escolheu Isaque e não Ismael
 - Os ismaelitas eram descendentes físicos de Abraão, mas não eram contados entre os filhos verdadeiros com respeito às promessas

- Deus escolheu quais descendentes de Abraão eram reais
- Deus escolheu Jacó e não Esaú
 - Um caso mais forte, desde que a mãe de Ismael era a serva Hagar, e não Sara
 - No caso de Jacó e Esaú
 - Ambos, pai e mãe eram os mesmos
 - Filhos da mesmíssima gravidez
 - Jacó foi escolhido independente da lei, porque ele tinha sido escolhido antes mesmo de nascer
 - Os descendentes de Esaú não foram contados como herdeiros da promessa, apesar da ligação sangüínea com Abraão
 - Deus sempre tinha escolhido quais descendentes de Abraão eram herdeiros da promessa
 - Quando Deus nos dias de Jesus escolheu os judeus que tinham fé em Cristo, ele estava agindo como sempre tinha feito: fazendo a escolha quanto a quais descendentes físicos de Abraão ele considerava serem os verdadeiros filhos de Abraão
 - Deus escolhe e sempre tem escolhido quem lhe agrada
 - Deus tem o direito de definir o verdadeiro judeu, sem relação com descendência carnal ou respeito à lei
 - A maioria de Israel não é Israel
 - Se Deus foi justo excluindo Ismael e Esaú das promessas de Abraão, também foi justo excluindo os judeus incrédulos

Perguntas: ❶ Qual era a objeção a qual Paulo respondeu neste capítulo?

❷ Qual é a tese principal de Paulo na sua resposta?

❸ Como ele mostrou que nem todos os israelitas são, de fato, israelitas?

❹ **Desafio adicional:** Quais judeus eram os verdadeiros israelitas nos dias de Paulo?

→ Deus não é injusto (9:14-18)

- Deus tem o direito de mostrar misericórdia a quem ele escolhe
 - A misericórdia de Deus não está dentro do poder do homem para compelir
 - Os judeus pensavam que tinham o direito de comandar a dispensação da misericórdia de Deus
 - Os atos dos homens não obrigam a Deus
- Deus tem o direito de endurecer quem ele quer
 - Faraó perguntou, "Quem é Jeová?" e Deus lhe deu um curso de dez lições
 - Deus levantou Faraó e o castigou
 - Deus endureceu o coração dele através das pragas e da retirada deles. Estes mesmos atos abrandaram os corações de outros egípcios. O mesmo fogo que endurece o tijolo amolece o metal
 - O endurecimento do coração de um homem por Deus é um castigo pela recusa do homem a amar a verdade (veja 2 Tessalonicenses 2:9-12; 1 Reis 22)
- Observe
 - Este parágrafo não diz que Deus escolhe ter misericórdia ou endurecer sem relação com as atitudes e atos do homem
 - De fato, Deus escolhe ter misericórdia com aqueles que têm fé (veja também Provérbios 28:13; Isaías 55:7)
 - Este trecho simplesmente afirma o direito de Deus a escolher aqueles ou as categorias a quem ele abençoará ou punirá
 - Não é injusto para Deus escolher os judeus que crêem em Cristo

→ Queixa contra Deus (9:19-24)

- A queixa: Por que Deus ainda nos culpa? Como posso resistir a sua vontade? (9:19 NVI)
- O direito de Deus sobre a argila (9:20-21)
 - Esta resposta é uma repreensão da atitude presunçosa daquele que fizesse tal pergunta

- Esta resposta trata somente do direito de Deus e não de questões de responsabilidade humana e livre arbítrio; para estudar estas questões sob a figura do oleiro e da argila, considere Jeremias 18:1-12 e 2 Timóteo 2:19-21
- O judeu pensava que somente ele seria um vaso de honra, mas Deus tem o direito de escolher os vasos de fé para honrar
- Como Deus exerceu esse direito (9:22-24)
 - O que ele realmente fez com seu direito foi suportar com grande paciência aqueles que se tinham preparado para a destruição; Deus lhes deu muitas oportunidades
 - Deus mostrou misericórdia tanto aos judeus como aos gentios de fé

Perguntas: ❶ Por que Deus tem o direito de mostrar misericórdia a quem ele quer?

- ❷ A quem Deus mostra misericórdia?
- ❸ Qual é a objeção em versículo 19?
- ❹ Como Paulo respondeu a esta objeção?
- ❺ Na realidade, como Deus tratou os vasos para desonra?

→ Testemunho do Velho Testamento a respeito da salvação de judeus e gentios (9:25-29)

- Deus chamaria aqueles que não eram seu povo (9:25-26)
 - O contexto de Oséias aplicou-se aos judeus: mostra que aqueles que foram uma vez rejeitados podem ser aceitos de volta
 - Este era o princípio dos atos de Deus e como tal era aplicável também aos gentios
- Somente um remanescente dos judeus seria salvo (9:27-29)
 - Este é o ponto chave de Paulo
 - Há dois grupos de judeus: aqueles que são verdadeiros israelitas, e aqueles que não são. Deus cumpriu suas promessas ao Israel verdadeiro e, como estava predito, os gentios se juntaram também

Perguntas: ❶ Paulo citou qual profeta para provar que os gentios seriam aceitos pelo Senhor?

- ❷ Qual era a aplicação das profecias de Isaías? Quais são os verdadeiros israelitas?